

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 414ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e trinta e três minutos, do dia doze de dezembro de dois mil e vinte quatro,  
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os  
3 membros deste conselho com a presença de quatorze membros, sendo oito titulares e seis suplentes. Com  
4 a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a  
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião e aguardou o quórum suficiente para colocar em  
6 votação a ata da reunião ordinária do mês de novembro. Dando continuidade, abriu para proposituras e  
7 não havendo passou para o informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a subsecretária  
8 Renata Squilace desejou bom dia a todos e informou sobre as inaugurações das unidades de saúde da  
9 COHAB que ocorrerá hoje às quinze horas e Pilões que acontecerá no dia dezoito. Colocou sobre o  
10 recurso recebido no início do ano em fevereiro no valor de duzentos e cinquenta mil por mês referente à  
11 habilitação da UPA, informando que durante essa semana recebeu a portaria de qualificação que se dá ao  
12 valor de duzentas e cinquenta mil por mês para manter a UPA totalizando a partir do próximo ano um  
13 valor mensal de quinhentos mil reais que não sairá mais do tesouro municipal, podendo utilizar o dinheiro  
14 onde for necessário. Falou em nome da secretária Maristela Macedo que agradeceu a participação e  
15 parceria durante esses últimos oito anos, desejou um bom ano a todos e colocou-se à disposição. Com a  
16 palavra a presidente Maria Cecília questionou sobre as inaugurações se seriam sobre reforma ou  
17 ampliação das unidades. Com a palavra a subsecretária Renata Squilace explicou que a unidade da  
18 COHAB será inaugurada a reforma e a dos Pilões será a mudança e adaptação do prédio, justificando que  
19 era uma escola e foi adaptada para atuar como unidade de saúde. Com a palavra a presidente Maria  
20 Cecília abriu para dúvidas e questionamentos e não havendo deu continuidade passando para a ordem do  
21 dia. **Ordem do Dia: A- Retrospectiva 2024:** Com a palavra a presidente Maria Cecília lembrou todas  
22 as deliberações realizadas durante esse ano, deixando que ficará tudo anexado para o acesso de todos e  
23 que encontram-se publicadas no site da prefeitura. Abriu para dúvidas dos conselheiros e não havendo  
24 deu continuidade. Com a palavra o conselheiro José Eduardo desejou bom dia a todos e deixou sua fala a  
25 respeito da dificuldade que os agentes de endemias encontram para acessar as residências, alegando que a  
26 população não abre as portas. Expôs que a média de Guaratinguetá é de cinquenta por cento de  
27 pendências, a cada duas casas uma não consegue entrar e explicou que para que haja uma ação efetiva o  
28 ministério da saúde recomenda que seja visitado no mínimo oitenta por cento das residências. Colocou  
29 que são feitas diversas tentativas, fez parceria com vigilância solidária junto com a polícia militar,  
30 associação de bairros, informou que são feitas as divulgações nas mídias sociais, alegou que os agentes  
31 sempre estão em duplas identificados com os crachás e mesmo assim existe essa resistência e essa falta de  
32 colaboração que interfere no trabalho dos envolvidos. Com a palavra a presidente Maria Cecília  
33 questionou qual seria a previsão sobre os casos de dengue para o próximo ano. Com a palavra o  
34 conselheiro José Eduardo relatou que em termo a infestação de mosquito do município está menor  
35 comparando os dados da ADL de outubro, utilizando o índice de Breteau onde a cada cem casas visitadas  
36 foram encontradas esse ano 2.7 criadouros positivos para Aedes comparando com a taxa do ano passado  
37 que foi de 3.7 e explicou que o ideal é dar abaixo de 1.9. Expressou que a preocupação é que o estado  
38 lançou uma nota que não é para interromper as ações durante o fim do ano, pois está prevista outra grande  
39 epidemia, por existir os três sorotipos de dengue circulante e tem a Chikungunya chegando com bastante  
40 força, pelo fato de não ter tido uma epidemia de Chikungunya a população não tem imunidade, sendo que  
41 o Aedes é o mesmo vetor e complementou que uma ação efetiva contra o vetor protege contra Dengue,  
42 Zica, Chikungunya entre outros que provavelmente estão chegando. Comentou que recebem muitos

ATA DA 414ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 pedidos de munícipes que solicitam a nebulização com carro afirmando que não possui uma eficácia e  
44 tem um grande impacto ambiental deixando que o que funciona é cada um em sua casa se atentar e tirar  
45 os criadouros. Afirmou que percebe uma maior colaboração daqueles que já teve dengue e sabem como  
46 são os sintomas, garantindo que a equipe tenta de todas as formas possíveis no combate contra a dengue.  
47 Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se existe alguma ação nas escolas ou alguma parceria  
48 com a secretaria da educação. Com a palavra o conselheiro José Eduardo informou que sim e que foi feito  
49 uma gincana nas vinte e uma escolas municipais e surtiu um grande efeito, já que as crianças levavam as  
50 orientações para sua casa. Deixou que estão tentando outras estratégias e que existe uma grande  
51 dificuldade de acessar as residências próximo a área da rua Alberto Barbeta até o bairro da Nova Guará,  
52 alegando ser o local com maior números de mosquitos e maior número de pendências já que maioria são  
53 funcionários na residência que não autorizam a entrada do agente e colocou que aceitam novas idéias para  
54 o combate e colaboração de que se propor. Com a palavra o conselheiro Anderson Marcondes desejou  
55 bom dia a todos demonstrou não ter conhecimento sobre as estratégias de dengue e demonstrou interesse  
56 no aprendizado para que possa exercer melhor seu papel como conselheiro e aproveitou para solicitar  
57 sobre o curso para conselheiros municipais e questionou se o município tem aplicação de alguma multa  
58 para o morador que não autoriza a entrada para essa fiscalização. Com a palavra o conselheiro José  
59 Eduardo respondeu que existem duas legislações estadual e federal que permite a entrada do agente,  
60 explicando que existem dois mecanismo e como o controle de vetores esta dentro da vigilância em saúde,  
61 todos os agentes são autoridades sanitárias, portanto se um agente chegar até a residência e não seja  
62 permitida a entrada, o morador está cometendo um crime e nesse caso, pode-se chamar a polícia.  
63 Explanou que tem uma lei municipal que em caso de criadouros pode ser aplicada uma multa e é utilizada  
64 quando casa encontra-se fechada e não acha o morador durante as visitas por um longo tempo, podendo  
65 chamar um chaveiro e a equipe do meio ambiente ou obras e faz um arrastão dentro da casa, limpando  
66 tudo e após encaminha a conta para a dívida ativa do proprietário da residência, lembrando que em uma  
67 ação dessas em uma casa, deixa de praticar a ação em nove quarteirões. Garantiu que existem os  
68 mecanismos e registrou que a partir do momento que usa das forças das autoridades para adentrar,  
69 encontra uma dificuldade para retornar, expondo esse problema por saber que não funciona, alegando que  
70 tem os mecanismos que são usados nos casos extremos ressaltando que o que realmente importa nesse  
71 combate a dengue é a colaboração. Com a palavra o conselheiro Anderson Marcondes mencionou que  
72 mesmo usando da força das autoridades e dos direitos o morador não abrirá mais a porta e questionou se  
73 isso não caberá à outra multa. Expressando que acredita que quando mexem no bolso do cidadão as  
74 atitudes mudam, pois infelizmente quem tem o poder aquisitivo maior é o que mais dá problema que não  
75 quer indispor de seu tempo no que julga ser uma bobagem mesmo com estudos científicos afirmando o  
76 que deve ser feito cidadão não colabora, porém se foi uma vez, notificou que foi e não foi autorizada a  
77 entrada e caso esteja viajando teria que deixar uma equipe para receber. Com a palavra o conselheiro José  
78 Eduardo explanou que pode aplicar outra multa, e alegou que esse método citado pelo conselheiro não  
79 funciona, pois trabalhar com o público com a base da lei para entrar não encontra sucesso sendo que o  
80 problema está na disponibilização de recursos tendo que pegar a equipe inteira para trabalhar em uma  
81 casa específica deixando de assistir nove quadras de uma região. Citou que existe o pensamento em que a  
82 liberdade individual está á cima da saúde pública, mesmo sabendo que é ao contrário que funciona. Com  
83 a palavra a conselheira Fabiana Marongio contou que por trabalhar no judiciário tem a experiência da  
84 demora dos serviços e deixou sua opinião para verificar com o setor de arrecadação da prefeitura e se

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 414ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 reunir com os responsáveis para elaborar um sistema não de punição, mas de premiação, diante da  
86 colaboração do munícipe com as ações de dengue durante o ano todo poderia ganhar uma premiação na  
87 isenção de uma parcela do IPTU, incentivando a população a participar. Com a palavra o conselheiro José  
88 Eduardo achou interessante a opinião da conselheira Fabiana Marongio com um estímulo positivo.  
89 Deixou que vai enviar no grupo o link com os diversificados cursos elaborados pelo ministério da saúde  
90 para o entendimento sobre a dengue. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia  
91 a todos e questionou qual seria o trabalho que vem sendo feito com ações de dengue em parceria com a  
92 associação de bairros e alegou que alguns munícipes sentem medo de permitir a entrada em sua casa por  
93 não confiar se realmente é o agente de endemias, sugestionando que caso haja uma união com o bairro e  
94 seja comunicado o presidente da associação para que o mesmo acompanhe a equipe causando certa  
95 segurança aos moradores. Relatou que quando foram feitas as reuniões das pré-conferências nos bairros  
96 teve uma mobilização da população para participar da reunião e sugeriu que seja feito um cronograma,  
97 que façam contato com a associação do bairro para chamar a população, explicar o que será feito  
98 apresentando assim a equipe e solicitando o voluntariado de alguns moradores para acompanhar causando  
99 uma tranquilidade para que seja autorizada a entrada dos agentes. Com a palavra o conselheiro José  
100 Eduardo explicou que a metodologia de trabalho de hoje faz ações com a associação de bairros, sendo  
101 feitas rodas de conversa e quando se trabalha em áreas que contemplam a Estratégia de Saúde em Família  
102 se divide a equipe pelo fato dos ACS serem conhecidos facilitam o acesso. Comunicou que tem parceria  
103 com vigilância solidária que tem acesso aos grupos e são avisados quando haverá ação. A questão da  
104 associação de bairros acompanharem acaba encontrando dificuldade na questão de logística, justificando  
105 que para trabalhar em um bairro compõe em torno de dez a quinze equipes e para fazer junto faz  
106 necessário que eles disponibilizassem em média sete pessoas. Deixou que obtém bons resultados e que  
107 também tem acesso as igrejas para informar a população e relatou que o que atrapalha é a questão da  
108 epidemia, justificando que quando caracteriza epidemia não há um cronograma para trabalhar com as  
109 ações de dengue explicando que quando há casos positivos tem que parar o que está fazendo e se  
110 locomover para o bairro detectado, tornando a ação imprevisível. Expôs que Guaratinguetá possui  
111 somente trinta e sete por cento da cobertura de saúde da família, aumentando essa cobertura terá mais  
112 ACS para colaborar, visto que o ministério da saúde preconiza a junção das equipes e relatou quando as  
113 ações são feitas em conjunto com os ACS a pendência torna se menor. Com a palavra a presidente Maria  
114 Cecília aproveitou que no momento havia quórum e aproveitou para colocar em aprovação da ata da  
115 quadringentésima décima terceira reunião ordinária deste conselho, abrindo para colocações ou ressalvas  
116 e não havendo a ata foi aprovada por unanimidade. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius  
117 questionou se foi pensado para a reunião de janeiro sobre fazer uma convocação para a nova gestão para  
118 fazer a exposição do planejamento de trabalho. Com a palavra a presidente Maria Cecília ponderou que  
119 pelo fato de ser secretária da saúde torna a conselheira nata e expôs que é a primeira vez que participa de  
120 um processo de transição de gestão. Com a palavra a conselheira Sheyla Ruas sugestionou enviar um  
121 ofício convidando a nova secretária para participar da reunião aproveitando para solicitar a recondução ou  
122 troca dos representantes do segmento governo da secretaria municipal de saúde. Com a palavra  
123 presidente Maria Cecília acatou a sugestão e abriu para mais colocações dos conselheiros,  
124 não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos durante mais esse ano, pois sabe  
125 que muitos deixam seus afazeres para estarem juntos pela saúde coletiva, pediu desculpas caso alguém  
126 julgue que houveram falhas e que essa jamais é a intenção expondo que o propósito é sempre exercer a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 414ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 função como conselheira neutra visando o bem comum na saúde da população de Guaratinguetá,  
128 aproveitou para desejar boas festas e encerrou a reunião às dez horas e vinte e dois minutos, lavrando-se  
129 a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais  
130 membros.

131

132

133